

Banco da Terra investe R\$ 5,3 milhões no ES

Em três municípios, 274 famílias foram beneficiadas com recursos

RITA BRIDI

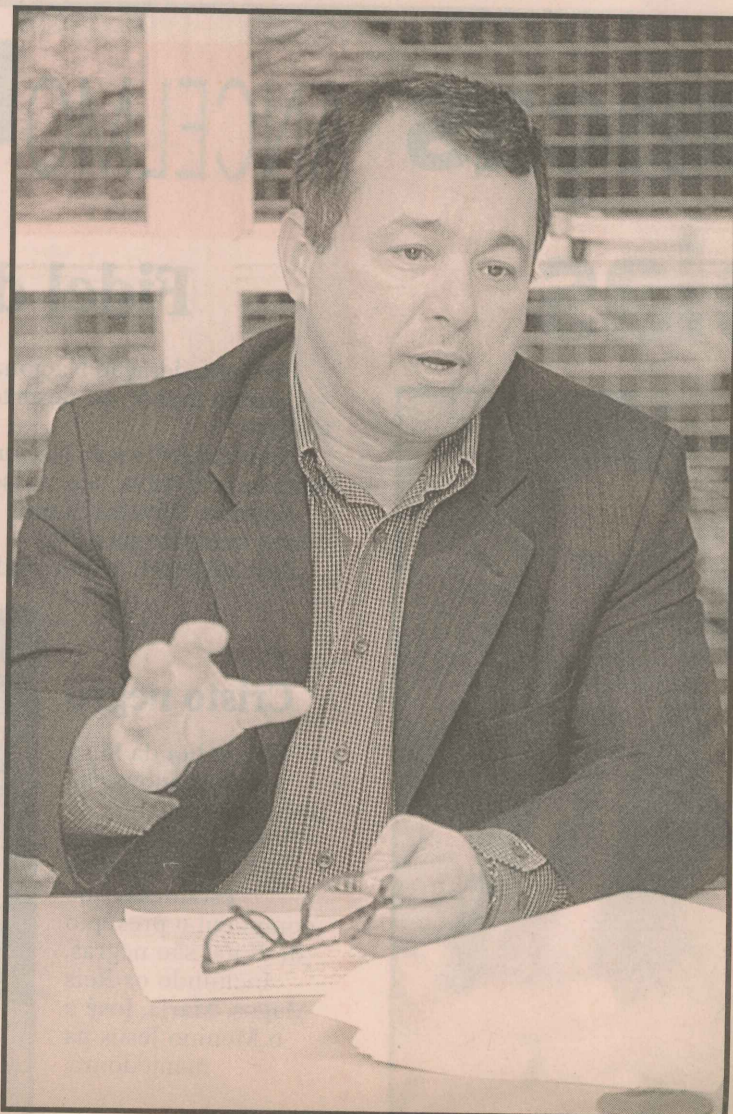
O programa do Banco da Terra, que possibilita aos trabalhadores rurais a compra de sua propriedade por meio de financiamento, totaliza investimentos da ordem de R\$ 5,389 milhões no Espírito Santo para os 12 contratos já assinados. Até meados do próximo ano o programa deverá ter 33 projetos concretizados com investimentos de cerca de R\$ 13 milhões.

Os 12 contratos já assinados são os primeiros implementados no Espírito Santo e somam 274 beneficiários. Os três primeiros municípios a participar do programa foram Guaçuí, com sete contratos e 132 beneficiários, Divino de São Lourenço, com três contratos e 86 beneficiários e São José do Calçado, com dois contratos e 56 famílias beneficiadas.

Os três municípios deverão servir de modelo para o programa que está sendo ampliado no Estado e o Espírito Santo está sendo referência para o programa em nível nacional, destacou o secretário estadual de Agricultura, Marcelino Ayub Fraga.

Parceria

O gerente da agência estadual do Banco da Terra, Wilton Carvalho de Menezes, destacou que o programa é uma parceria dos Governos



Carlos Alberto da Silva

Destaque

Fraga: 'Programa desenvolvido no Estado é referência nacional'

estadual e federal com os municípios, implementado pelas secretarias municipais de Agricultura e dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e Sustentável. Por meio dos financiamentos feitos pelo Governo federal os trabalhadores rurais podem adquirir sua proprieda-

de, participando dos assentamentos rurais.

Podem participar do programa os trabalhadores que não possuem terra, que trabalham como meeiros ou arrendatários e que tenham pelo menos cinco anos de experiência comprovada na atividade rural. Para viabilizar o

financiamento os trabalhadores precisam se organizar e formar uma associação e elaborar o projeto.

Cada projeto pode ter de dez até 30 beneficiários, ou famílias, e o valor máximo do financiamento para cada beneficiário é de R\$ 20 mil. O financiamento pode ser pago em até 20 anos, com três anos de carência. A taxa de juros é de 8% ao ano, com rebate (desconto) de 50% na adimplência. Ou seja, quem pagar as prestações em dia pode ter desconto de 50% e poderá, também, ser beneficiado com o pagamento da metade do valor financiado.

Avaliação

Na manhã de ontem os beneficiários do programa reuniram-se no auditório da Secretaria Estadual de Agricultura para avaliar o programa desenvolvido pelo Banco da Terra. O prefeito de Guaçuí, Luciano Machado, disse que o programa está conseguindo resgatar a perda do homem do campo para as cidades. Ele contou que pessoas que nasceram no campo e foram para os centros urbanos em busca de emprego, agora podem retornar à zona rural para cuidar da terra, trabalhando no que será sua.

O presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais de Guaçuí, Gilson Barradas, enfatizou que a formação de associações tem sido o meio mais fácil e rápido para que os trabalhadores adquiram a sua propriedade. O governador José Ignácio Ferreira e a deputada estadual Fátima Couzi também participaram da reunião.